

SESSÕES DO PLENÁRIO

65ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO SANDRO RÉGIS (1º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Leitura do expediente

OFÍCIOS

Do Deputado Hildécio Meireles comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 09/08/2017.

Do Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Inaldo Araújo, informando que foi aprovada, em Sessão Plenária, Moção de Pesar, de iniciativa do Exmo. Sr. Conselheiro Corregedor Antônio Honorato, e transformada em Moção Coletiva da Corte de Contas, em razão do falecimento do Exmo. Sr. Conselheiro aposentado José Medrado Vaz Santos.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- O Sr. Presidente procede à leitura da Ata da Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos do 2º Período da 18ª Legislatura da ALBA, do dia 1º de agosto de 2017; Atas das 60ª, 61ª e 62ª Sessão Ordinárias, dos dias 2, 7 e 8 de agosto de 2017, respectivamente; Atas das 31ª e 32ª Sessão Especiais, dos dias 3 e 4 de agosto de 2017, respectivamente.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, questão de ordem.

Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, faço a minha questão de ordem neste momento, aproveitando a presença do nosso ilustre presidente, deputado Angelo Coronel, a quem dirigirei as minhas palavras: Sr. Presidente, toda a Bancada da Oposição, imagino eu que a Bancada Governista também, está muito preocupada com a forma com que o Poder Executivo vem tratando este Poder Legislativo.

V.Exª, que, administrativamente, vem recebendo nota 10 de todos os parlamentares que compõem esta Casa, pela forma como vem conduzindo este Poder, precisa chamar a atenção do Poder Executivo. Nós não podemos aceitar que o Executivo desmoralize o Poder Legislativo.

Aprovamos aqui as emendas impositivas que serão destinadas às cidades do interior do Estado da Bahia e o que estamos percebendo é que o Poder Executivo, através do governador da Bahia, insiste em não cumprir a lei. Ora, se esta é a Casa das Leis, se este é o Poder que fiscaliza o Poder Executivo, temos o dever de cobrar responsabilidade ao governador Rui Costa.

E V.Exª, na condição de presidente deste Poder, que nos sinalizou a boa vontade do governador em cumprir as leis – neste momento me refiro às emendas impositivas –, tem o dever de cobrar do governador respeito ao Poder Legislativo, respeito aos 63 parlamentares, mas respeito, principalmente, ao povo da Bahia que, hoje, aguarda as emendas dos deputados chegarem até o interior do Estado.

Portanto, Sr. Presidente, falo hoje, aqui, em nome da Bancada da Oposição, que irá também se manifestar através de outros parlamentares. E tenho certeza que muitos deputados da Base do Governo gostariam também de poder fazer uso da palavra nesse sentido, mas sabemos que, infelizmente, deputado da Base do Governo não pode fazer o enfrentamento, por mais que tenham razão, ao Poder Executivo.

Portanto, Sr. Presidente, reafirmamos, aqui, a confiança que temos na presidência de V.Exª. Eu saio daqui com a certeza de que V.Exª vai tomar as medidas cabíveis para que o Poder Executivo respeite as leis que são votadas nesta Casa Legislativa.

Muito obrigado.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem era também para solicitar uma verificação de quórum, porque entendo...

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, Sr. Presidente, por favor.

O Sr. Adolfo Viana:- (...) que esta Casa, para funcionar, precisa...

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- (...) ser respeitada.

O Sr. Zé Raimundo:- Já passou...

O Sr. Joseildo Ramos:- Aí, sinceramente, Sr. Presidente, isso fere o regulamento. Ele se posicionou, não pediu questão de ordem...

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Sr. Presidente, questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Depois da questão de ordem do deputado Leur, a questão de ordem do deputado Adolfo Viana está deferida.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Só para entender V.Ex^a, não está valendo a questão de...

O Sr. Joseildo Ramos:- Não, o pedido de...

(Alguns deputados se manifestam fora dos microfones.)

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Nobre deputado Sandro Régis, nós temos uma questão de ordem e eu quero saber se eu estou fazendo a questão de ordem para contraditar ou para reforçar...

O Sr. Joseildo Ramos:- Não, não, não. O que é isso?

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Então V.Ex^a...

O Sr. Joseildo Ramos:- Por favor, Leur, eu vou ajudar. Permita-me.

Sr. Presidente, na realidade, o deputado...

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Deputado Joseildo, até se for necessário, se for para o andamento natural, para melhorar o andamento dessa questão de ordem, eu posso até fazer a questão de ordem no mesmo sentido de...

O Sr. Joseildo Ramos:- Tudo bem. Pode fazer. É que não houve questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Houve. Houve.

O Sr. Adolfo Viana (fora dos microfones):- V.Ex^a quer desmoralizar a decisão do presidente?

O Sr. Zé Raimundo:- Não houve, não houve.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Houve. Já está deferida.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- A questão de ordem, o presidente deferiu. Então, a questão de ordem do deputado...

Eu peço a V.Ex^a os 15 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Por favor, zerem o painel, marquem os 15 minutos, tempo regimental para a questão de ordem da continuidade da sessão. Se V.Ex^a...

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com uma questão de ordem o deputado Líder do governo...

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Não, eu quero falar dentro dos 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos, depois V.Ex^a. Porque demos a Adolfo, damos a Joseildo Ramos.

A Sr^a Luiza Maia:- Questão de ordem também, Sr. Presidente. Está ouvindo, não está?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Ouvindo e vendo, nobre deputada.

A Sr^a Luiza Maia:- Muito bem.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, eu gostaria, no tempo que me cabe, de aproveitar para fazer uma manifestação por conta de que amanhã, quarta-feira, teremos uma votação no Supremo Tribunal Federal que interessa a toda a Bahia e pode significar um grande retrocesso na luta do povo remanescente dos quilombos.

No dia 16 de agosto, será votada a constitucionalidade de um decreto federal que regulamenta a titulação das terras dos remanescentes quilombolas por todo o Estado brasileiro. E esse julgamento, que foi interrompido desde 2004, poderá jogar por terra todas as conquistas e todas as políticas afirmativas encetadas no encaminhamento dessa questão histórica. É mais um prenúncio de retirada de direitos. E eu estou falando aqui, porque ontem, mesmo não estando presente numa audiência pública que teve local em Alagoinhas, compartilhando com dois vereadores do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, nós demos um grito de resistência para chamar a atenção do território do Litoral Norte e Agreste baiano, onde várias comunidades remanescentes de quilombolas, algumas delas já identificadas, algumas delas já registradas pelos organismos federais e estaduais como tais, correm risco. E esta Casa, em algum momento, precisa manifestar-se sobre essas questões, que são questões de fundo, exatamente num momento em que a retirada de direitos é a tônica em nosso País atualmente.

É importante dizer que a Ação Direta de Inconstitucionalidade foi feita pelo antigo PFL, hoje DEM, e essa ação poderá culminar num atraso sem precedentes e temos visto muito pouca gente se ocupando dessa matéria.

Por outro lado, Sr. Presidente, gostaria de solicitar a todos os colegas deputados que se fazem presentes nesta Casa, aqueles que estão no cafezinho, os que estão na biblioteca, os que estão com suas assessorias especializadas, elaborando seus projetos, aqueles que agora estão adentrando neste recinto, para que possam vir registrar suas presenças para a continuidade da presente sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Como V.Ex^a não pediu a verificação de quórum nominal e não havendo 21 Srs. Deputados, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.